

BRINCANDO COM SEGURANÇA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOUSA, Maria Letícia Leal Silva¹; MOURA, Lumara Maria da Silva²; AMORIM, Maria Alice Soares Lima³; FERREIRA, Matheus Gomes⁴; DO RÊGO, Nalygia Nery⁵; CAVALCANTE, Nicole Cristine Damasceno⁶; PORTELA, Regiane Campos⁷; FERREIRA, Tâmara Ravena Gonçalves⁸; RIBEIRO, Victória Hellen de Souza Agripino⁹; AMORIM, Fernanda Cláudia Miranda Amorim¹⁰

E-mail do discente apresentador: marialeticialealss@gmail.com

Introdução: Acidentes domésticos são uma das principais causas de morbimortalidade em crianças. No Brasil, de cerca de 70% dos acidentes com crianças acontecem no ambiente doméstico, sendo as quedas, queimaduras, afogamentos, intoxicações e sufocações os mais frequentes. No ambiente escolar, os dados também são preocupantes, estima-se que 15% dos acidentes em crianças em idade pré-escolar ocorrem nas escolas, sendo as quedas e cortes os mais comuns. Este cenário reforça a necessidade de iniciativas que promovam a conscientização e capacitação de pais, cuidadores e educadores, visando não apenas a segurança no ambiente doméstico, mas também em instituições escolares. **Objetivos:** Realizar ações de educação sobre a prevenção de acidentes domésticos entre crianças em idade pré-escolar; identificar nas evidências científicas sobre os principais riscos de acidentes domésticos que afetam crianças em idade pré-escolar; e elaborar uma cartilha educativa, para os pais/cuidadores de crianças. **Métodos:** Este projeto de intervenção educativa foi desenvolvido por estudantes do 2º período do Curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, com foco em mães ou cuidadoras de crianças matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil Frei Damião. Realizada em novembro, a ação utilizou a metodologia ativa rotação por estação como ferramenta de ensino-aprendizagem. A intervenção foi organizada em três estações temáticas: Cuidados com queimaduras; Cuidados em situações de engasgo; Manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). As participantes se revezaram entre as estações, vivenciando atividades práticas e interativas em cada uma delas. Após a dinâmica, foi distribuída uma cartilha educativa como material de apoio, e um momento foi dedicado à discussão e esclarecimento das principais dúvidas apresentadas pelas mães e cuidadoras. Essa abordagem buscou promover conhecimento e segurança na resposta a situações de emergência com crianças. **Resultados:** A intervenção educativa realizada na escola contou com a participação de 25 mães ou cuidadoras de crianças, que participaram ativamente das atividades propostas nas três estações temáticas. Ao final da dinâmica, todas as participantes receberam uma cartilha educativa como material de apoio para reforço do aprendizado. A metodologia ativa de rotação por estação demonstrou ser eficaz, sendo avaliada como dinâmica e interativa, o que contribuiu para manter o interesse das participantes ao longo de toda a ação. Essa abordagem facilitou a transmissão do conteúdo, promovendo não apenas o engajamento, mas também a confiança das participantes em aplicar os conhecimentos adquiridos em primeiros socorros. A proposta está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem-Estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades. Especificamente, contribui para a meta de reduzir mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, fortalecendo ações de prevenção de acidentes e promoção da saúde na infância. **Conclusão:** O projeto promoveu a conscientização sobre segurança infantil e possibilitou a integração efetiva entre teoria e prática na formação dos acadêmicos, beneficiando a comunidade atendida. Dessa forma, contribui para a criação de ambientes mais seguros e para o fortalecimento do cuidado no desenvolvimento infantil, impactando positivamente a saúde e o bem-estar das crianças e de suas famílias.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Viva: Vigilância de Violências e Acidentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2024.

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE INFANTIL. **Relatório sobre acidentes na infância em ambientes domésticos e escolares**. São Paulo: Fundação Criança Segura, 2023. Disponível em: <https://criancasegura.org.br>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Acidentes na infância: prevenção e cuidados**. Rio de Janeiro: SBP, 2023. Disponível em: <https://www.sbp.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2024.